



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE E BIOLÓGICAS

A T A

1 **ATA DA DÉCIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DA FACULDADE DE**
2 **CIÊNCIAS DA SAÚDE E BIOLÓGICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL**
3 **E SUDESTE DO PARÁ, REALIZADA NO DIA VINTE DE OUTUBRO DE DOIS**
4 **MIL E DEZESSEIS.** No vigésimo dia do mês de outubro de dois mil e dezesseis, às nove
5 horas e treze minutos, na sala dos professores do prédio do Instituto de Estudos da Saúde e
6 Biológicas – IESB, na Unidade III, Cidade Universitária, na cidade de Marabá, Estado do
7 Pará, reuniram-se, sob a presidência do Diretor da Faculdade de Ciências da Saúde e
8 Biológicas – FACISB, o professor Caio Maximino de Oliveira, a professora Raquel Ribeiro
9 da Silva, o professor Lauro da Silva Barbosa, a professora Solange Conceição de
10 Albuquerque de Cristo, a professora Edith Cibelle de Oliveira Moreira, a professora
11 Zanderluce Gomes Luis, o professor Antonio Kledson Leal Silva, o técnico Valquimarque
12 Nascimento Feitosa e a técnica Itacyla Chrystiane Moraes Cutrin. **1. INFORMES. 2.**
13 **PROPOSIÇÃO. 3. ORDEM DO DIA. 3.1. Aprovação da reunião anterior. 3.2. Prova**
14 **Substitutiva. 3.3. Abertura de novas turmas via SISU. O que ocorrer. 4.**
15 **ENCERRAMENTO.** Com a palavra, o Sr. presidente do Conselho cumprimentou a todos
16 e em seguida deu início à Reunião. **1. INFORMES.** Nesse momento o Presidente do
17 Conselho abriu para os informes. O Presidente do Conselho informou que participou de uma
18 reunião com a atual e com a futura diretora da PROEG, bem como com o Pró-reitor da
19 PROEG e com o Diretor do CRCA, buscando uma solução para o problema de estágio do
20 curso de Ciências Biológicas. O Presidente do Conselho explicou que uma das dificuldades
21 de estágio do curso de Ciências Biológicas é que como só tem uma concedente e esta não
22 tem como receber todos os alunos de uma só vez, é necessário que os discentes se alternem
23 para realiza-lo, por conseguinte, os alunos não conseguem cumprir os dezessete encontros
24 no semestre, então a disciplina ainda está acontecendo e os conceitos não foram lançados, e
25 isso ocasionou cobranças sobre o curso de Ciências Biológicas. Portanto, a professora Edith
26 Cibelle solicitou que fosse prorrogado o período de lançamento dos conceitos, porém
27 quando o CRCA ficou ciente de que a prorrogação não era de um ou dois dias e sim de
28 meses, não concordou com a alteração alegando que isso seria modificação do calendário
29 acadêmico e somente o CONSEPE pode fazer mudanças no calendário. O Presidente do
30 Conselho seguiu informando que a solução acordada na reunião foi que, para resolver o
31 problema sem alteração no calendário acadêmico, o CTIC teve que mover manualmente a
32 disciplina de Estágio de dois mil e dezesseis ponto dois, para dois mil e dezesseis ponto
33 quatro e isso não se trata de cancelar ou reofertar a disciplina. O Presidente do Conselho
34 informou ainda que o Pró-reitor da PROEG pontuou que é de extrema importância que o
35 Curso de Ciências Biológica faça um planejamento prévio, adiantando para o primeiro
36 período (sem matrícula e sem oferta) a disciplina que será ofertada no segundo, mas isso
37 tem que ser decidido em reunião com os discentes. O Presidente do Conselho argumentou
38 que o procedimento que foi feito será informado ao CONSEPE. A professora Raquel
39 informou que foram feitos vários questionamentos a respeito da Resolução de plano
40 acadêmico e esses questionamentos após tramitarem pela PROEG e PROGEP acabou
41 chegando na SEGE e vai ser encaminhado para a próxima reunião do CONSEPE de
42 novembro para rediscussão de alguns pontos que não estão claros, então a Amanda da SEGE
43 veio saber os apontamentos feitos pelo Instituto. A professora Raquel informou que com a
44 posse do Reitor em que ele deixou de ser pró-tempore, o Instituto também precisa ter eleição

A

45 e, portanto, terá que ser constituída uma Comissão Eleitoral e elaborado um Regimento
46 Eleitoral. A Professora Ana Cristina perguntou se havia algum guia para isso, ou se teria que
47 partir do zero. A professora Raquel respondeu que poderia ser tomado como base a eleição
48 do Reitor, ou as eleições que ocorreram em outros Institutos. A professora Raquel informou
49 que as salas de aula que são destinadas às turmas de Ciências Biológicas, Psicologia e Saúde
50 Coletiva já foram alocadas no prédio administrativo número três, restando agora, aos
51 coordenadores dos cursos, fazerem a distribuição das turmas nas salas. O Presidente do
52 Conselho perguntou se alguém já foi ver as salas, e informou que as salas são bem pequenas
53 e que faz todo sentido que as turmas sejam distribuídas de acordo com o tamanho. **2.**
54 **PROPOSIÇÃO.** Não houve proposições. **3. ORDEM DO DIA. 3.1. Aprovação da Ata**
55 **da reunião anterior.** O Presidente do Conselho argumentou que iria ler a Ata e conforme
56 fosse surgindo alterações elas seriam feitas no computador e depois a Ata seria impressa e
57 assinada. Após algumas alterações o Presidente do Conselho colocou em votação e todos
58 aprovaram. **3.2. Prova Substitutiva.** O Presidente do Conselho pontuou que já havia sido
59 discutido em uma reunião extraordinária uma decisão acerca da aplicação de prova
60 substitutiva para um discente do curso de Ciências Biológicas, e que quando isso aconteceu
61 encontrava-se de férias, contudo, para ele, é mais prático para a Faculdade que a aplicação
62 de prova substitutiva seja decidida em apenas uma reunião e não todas as vezes que um
63 aluno solicitar, uma vez que, o Regulamento de Graduação deixa em aberto a possibilidade
64 de aplicar ou não a prova substitutiva, a critério da Faculdade, sendo entendido como prova
65 substitutiva, a prova que substitui não apenas uma, mas todas as avaliações do período. O
66 Presidente do Conselho propôs que fosse transferido a decisão e responsabilidade para o
67 professor, portanto, caso a proposta seja aprovada, a Ata servirá como normativa, ademais
68 o aluno terá que solicitar formalmente o pedido de prova substitutiva e isso servirá como
69 registro caso ele recorra a outras instâncias. A professora Solange perguntou se os alunos
70 tinham conhecimento da existência da prova substitutiva. O Presidente do Conselho
71 respondeu que esse mecanismo está presente no Regulamento de Graduação e que o aluno
72 precisa ter conhecimento do Regulamento. A professora Solange perguntou se os alunos
73 solicitam a prova substitutiva quando reprovam. O Presidente do Conselho respondeu que
74 não existe nada no Regulamento que diga como deve ser feito. O professor Antonio
75 argumentou que se a prova substitutiva estava prevista no Regulamento, então o melhor era
76 que ela fosse aprovada, caso contrário, todas as vezes que o aluno precisasse ele iria recorrer,
77 portanto, sua proposta é que seja aprovado a aplicação de prova substitutiva desde que o
78 aluno tenha frequência na disciplina. O Professor Antonio continuou argumentando que
79 entende como prova substitutiva, a prova que representa o semestre e substitui a menor nota
80 do aluno. O Presidente do Conselho contra argumentou que não era isso que estava sendo
81 julgado, mas sim o problema da prova substitutiva como estava colocado no Regulamento
82 de Graduação. Nesse momento o Presidente do Conselho fez a leitura do artigo. O professor
83 Antonio propôs que a aplicação da prova substitutiva ficasse a critério do docente, que
84 constasse no seu Plano de Ensino, e que no ato da apresentação do Plano de Ensino, o
85 professor explique ao aluno se vai ou não permitir a prova substitutiva. O Presidente do
86 Conselho sugeriu que a discussão fosse fragmentada em duas, uma sobre a aplicação ou não,
87 da prova substitutiva que já possuía duas propostas que são: ficar a critério do professor a
88 aplicação ou não da prova substitutiva, e a outra de ter sempre prova substitutiva; a segunda
89 discussão era com relação a implementação da prova substitutiva que já contava com a
90 proposta do professor Antonio, de que o professor deveria colocar se vai ou não fazer a
91 aplicação da prova substitutiva no Plano de Ensino. O Presidente do Conselho argumentou
92 que mesmo com a proposta do professor Antonio de que a prova substitutiva esteja no Plano
93 de Ensino, ele acha que o aluno deve formalizar o pedido sempre que precisar, pois o registro
94 servirá como documento para o professor e para o aluno se respaldarem. A professora Ana
95 Cristina argumentou que concordava com a ideia do Presidente do Conselho, que deveria
96 haver um caminho muito bem especificado, inclusive com o tempo necessário para

97 tramitação do documento e com justificativa da decisão, frequência, data, hora e local onde
 98 será aplicada a prova. O Presidente do Conselho sugeriu que fosse criado um formulário de
 99 solicitação da prova substitutiva e fosse disponibilizado ao aluno na secretaria, ademais
 100 deveria ser aplicado o prazo do CRCA para prova de segunda chamada, de setenta e duas
 101 horas a partir da divulgação do resultado. O Presidente do Conselho colocou em votação a
 102 proposta de a decisão sobre aplicação da prova substitutiva ficar a critério do professor e
 103 teve quatro votos a favor, dois votos contra e duas abstenções sendo, portanto, a proposta
 104 vencedora. O Presidente do Conselho colocou em votação as propostas de decisão do
 105 mecanismo de aplicação da prova substitutiva. A primeira proposta foi que, caso o professor
 106 resolva adotar a aplicação da prova substitutiva, precisa deixar claro no Plano de Ensino e
 107 não teve nenhum voto a favor. A segunda proposta é que o aluno terá que formalizar o
 108 pedido através de um formulário no prazo de setenta e duas horas a partir da divulgação dos
 109 resultados das avaliações e o professor terá igual período para responder a solicitação com
 110 uma justificativa e teve sete votos a favor e duas abstenções. **3.3. Abertura de novas**
 111 **turmas via SISU.** O Presidente do Conselho passou a palavra para a professora Raquel. A
 112 professora Raquel explicou que a PROEG solicitou que os cursos digam se vai haver entrada
 113 de turmas no SISU; e como vai se dar essa entrada em, qual turno cada turma vai entrar,
 114 bem como o número de vagas ofertadas, além de uma justificativa da oferta. A professora
 115 Raquel sugeriu que as novas turmas que irão entrar, ocupem turnos opostos aos turnos das
 116 últimas turmas, de modo que ofereça a oportunidade aos alunos de pagar matérias em uma
 117 turma de um turno diferente do seu. A professora Raquel continuou argumentando que com
 118 relação ao curso de Saúde Coletiva ela não sabe como vai ficar com a mudança do PPC, e
 119 nem se eles irão querer a entrada de uma nova turma no SISU um. O Presidente do Conselho
 120 pontuou que com relação ao curso de Psicologia é unânime entre os professores, o fato de
 121 que precisa abrir turma, quanto ao número de vagas, seria trinta de acordo com a quantidade
 122 que consta no PPC. A professora Solange salientou que os professores de Saúde Coletiva
 123 ainda iriam se reunir para decidir essas questões. A professora Raquel, após ter ligado para
 124 à PROEG, esclareceu que há a possibilidade de ofertar todas as vagas em uma das entradas
 125 do SISU, ofertar metade das vagas na primeira entrada e a outra metade na segunda entrada,
 126 ou até mesmo não ofertar nenhuma vaga, mas a decisão de autorizar isso, pertence ao
 127 CONSEPE. O Presidente do Conselho reiterou que no caso do curso de Psicologia seriam
 128 ofertadas trinta vagas, com entrada prevista para o SISU um, no período da tarde. A
 129 professora Ana Cristina pontuou que para Saúde Coletiva seriam trinta vagas, no SISU dois
 130 no turno da tarde. A professora Edith Cibelle pontuou que para Ciências Biológicas seriam
 131 trinta vagas, no SISU um, no turno da tarde. O Presidente do Conselho perguntou se poderia
 132 ser aprovada a decisão de cada curso e todos concordaram. **ENCERRAMENTO.** Nada
 133 mais havendo a tratar, o Sr. Presidente agradeceu o comparecimento de todos e, às dez horas
 134 e quinze minutos, deu por encerrada a reunião, da qual, para constar, foi lavrada a presente
 135 Ata, que após aprovada, vai assinada pelo Presidente do Conselho, por mim, Valquimarque
 136 Nascimento Feitosa, e demais presentes.

Sidnei Albuquerque dos Santos

Solange

solange cristina

Edith Cibelle

Valquimarque

Valquimarque Nascimento Feitosa

Valquimarque

Valquimarque

Valquimarque

Valquimarque